

PINGA-FOGO

■ SINAL VERDE PARA RUEDA - O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), por unanimidade, aprovou o registro da candidatura de Antonio Rueda, presidente nacional do União Brasil, a deputado federal. O relator do processo, desembargador Paulo Cesar Salomão Filho, votou pela impugnação das ações apresentadas contra o candidato e foi acompanhado pelos demais desembargadores.

■ O parecer do Ministério Público Eleitoral citou Luiz Eduardo Santos de Araújo, conhecido como Eduardo de Araújo, e Fábio Augusto de Oliveira Brasil, o Fabinho Varandão, que ocuparam cargos na prefeitura de Belford Roxo, na gestão de Marcio Canella, e tiveram o registro eleitoral indeferido em 2024, por processos relacionados à participação ou articulação de organizações paramilitares, como divulgadores da “dobradinha” Canella para estadual e Rueda para federal. Porém, o TRE-RJ considerou que isso não seria suficiente para indeferir a candidatura de Rueda.

■ O desembargador Fábio Ribeiro Porto destacou que parte da documentação existente no processo fazia referência a possíveis aliados de Rueda, mas não diretamente ao candidato.

■ Rueda transferiu o domicílio eleitoral para o Rio de Janeiro em 2026 e disputa pela primeira vez um cargo eletivo. O presidente do União Brasil concorre pela Federação União Progressista.

■ CINELÂNDIA NO CLIMA DAS ELEIÇÕES - Quem embarcou ou desembarcou na estação da Cinelândia, no Centro do Rio, nesta terça-feira (22), percebeu que ela mudou de nome temporariamente, para Cinelândia/Estação Democracia. A ação, promovida pelo MetrôRio, em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), visa transformar a rotina da tradicional viagem numa forma de pensar até que ponto estamos próximos do primeiro turno das eleições gerais de 2026 e qual o nosso papel na democracia. O nome permanecerá até 4 de outubro, data do primeiro turno. Caso haja segundo turno, a Estação Democracia seguirá até a nova votação, em 25 de outubro.

■ A mudança vai além da estrutura física da estação. O novo nome está nos acesos, elevadores e mapas de sinalização e também foi incorporado à sonorização



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Presidente do TRE-RJ se reúne com o comandante do Bope para tratar da segurança do primeiro turno das eleições

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio de Mello Tavares, reuniu-se, na última semana, com o comandante do Batalhão de Operações Especiais (Bope), da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, tenente-coronel Carlos Eduardo Monteiro.

O encontro ocorreu na sede da unidade policial, em Laranjeiras, Zona Sul do Rio de Janeiro. A visita de cortesia teve como objetivo alinhar a participação do Batalhão da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro nas eleições gerais de outubro.

O TRE-RJ conta com o Gabinete Extraordinário de Segurança Institucional (Gaesi) para as eleições. O grupo tem como objetivo prevenir e coibir condutas criminosas e outros ilícitos que representem risco ao regular transcurso do processo eleitoral, incluindo a proteção dos eleitores, servidores que atuem junto à Justiça Eleitoral, bens móveis e imóveis destinados à realização das eleições.

Integram o Gaesi a Procuradoria Regional Eleitoral, o Ministério Público do Rio de Janeiro, o Comando Militar do Leste, a Secretaria de Estado de Segurança Pública,



Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, desembargador Claudio de Mello Tavares, com o comandante do Batalhão de Operações Especiais, tenente-coronel Carlos Eduardo Monteiro, na sede da unidade policial, em Laranjeiras, Zona Sul do Rio de Janeiro



a Secretaria de Estado de Polícia Militar; a Superintendência da Polícia Federal, a Secretaria de Estado de Polícia Civil, a Se-

cretaria de Estado de Administração Penitenciária, a Polícia Rodoviária Federal e a Guarda Municipal do Rio de Janeiro.

Livro “Reputação em tempos de incerteza”, de Marcos Trindade, CEO da FSB Holding, e da jornalista Fabiana Ribeiro, analisa os impactos da IA e das redes sociais na gestão de marcas

Num ambiente corporativo pautado por redes sociais hiperconectadas, cancelamentos instantâneos, desinformação e o avanço avassalador da Inteligência Artificial (IA), as velhas receitas de assessoria de imprensa e os manuais engessados de gestão de crise tornaram-se obsoletos. Para entender e navegar por essa nova dinâmica corporativa, o CEO da FSB Holding, Marcos Trindade, e a jornalista Fabiana Ribeiro lançam o livro “Reputação em tempos de incerteza - Como construir a narrativa da sua empresa num mundo hiperconectado e impactado pela inteligência artificial” (Arte Ensaio Editora).

Fruto de uma sólida pesquisa e da bagagem de quem atua há mais de quatro décadas nos bastidores da reputação das maiores marcas e instituições públicas e privadas do país, a obra apresenta diagnósticos profundos sobre a transição do modelo tradicional de comunicação de massa para a era da “supertransparência” e da “reputação algorítmica”. Ao longo das 220 páginas, os autores demonstram que a reputação, hoje, deixou de ser apenas a percepção formada na mente das pessoas para se tornar também o que os sistemas e modelos de Inteligência Artificial interpretam, sintetizam e entregam



Marcos Trindade, CEO da FSB Holding, é um dos autores da obra “Reputação em tempos de incerteza”

sobre uma organização antes de qualquer contato direto.

“A Inteligência Artificial e a hiperconectividade não alteraram apenas a velocidade da informação, mas a sua própria natureza. Hoje vivenciamos o surgimento da “reputação algorítmica”: os sistemas sintetizam padrões e entregam respostas prontas sobre uma marca. Nesse cenário, o silêncio corporativo ou o apego a discursos de marketing ultrapassados não são apenas erros táticos, são riscos existenciais. Rasgar os velhos manuais e integrar a comunicação de forma estratégica ao

C-Level e ao Conselho das companhias é uma condição de sobrevivência para as organizações”, destaca Marcos Trindade, CEO da FSB Holding e coautor da obra.

Com seis capítulos estruturados de forma fluida e instigante, a obra aborda temas cruciais para o ecossistema de negócios: a transição para o capitalismo de stakeholders; o papel do CEO como guardião da imagem; a Creator Economy; os riscos reputacionais da IA (como vieses algorítmicos, alucinações e vazamento de dados); e a indispensável preservação do fator humano frente à automação tecnológica. Distante tanto do otimismo ingênuo quanto do pessimismo apocalíptico, o livro reafirma a confiança como a moeda central e insubstituível da nova economia.

“Uma empresa não pode mais se apoiar em uma narrativa única ou em manobras de comunicação desconectadas da prática diária. Na era da supertransparência, a sociedade fiscaliza, cobra e exige coerência inegociável. A verdadeira reputação não é o que a empresa fala de si, mas a história que ela constrói por meio de atitudes transparentes, valores éticos e impacto social positivo”, diz Fabiana Ribeiro, jornalista e coautora do livro.

dos trens. Durante o período eleitoral, as telas instaladas nos vagões e os mobiliários digitais também exibirão campanhas do TRE-RJ, com informações e serviços destinados aos eleitores.

■ A escolha da Cinelândia não foi por acaso, já que o local foi palco de diversas manifestações políticas, sociais e culturais ao longo de diferentes períodos da história brasileira. A região, que teve papel im-

portante na mobilização popular e no processo de redemocratização do país, a área ganha novo significado ao sediar uma ação voltada à valorização do eleitor e do direito do voto.

■ A proposta da ação, mas do que o poder de conscientização e de lembrar à população a importância do voto, é provocar uma reflexão: nenhuma democracia está completa sem a participação do povo.